

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



NARRATIVAS DE VIDA E FORMAÇÃO DOCENTE: O QUE CONTAM PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL?

Maria Eduarda Alves da Silva¹, Daniella Maria Moreira Bernardo², Milene Gonçalves Pereira³, Cicera Sineide Dantas Rodrigues⁴

Resumo: A presente investigação visa compreender as narrativas de vida e formação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental que atuam no contexto escolar Caririense. Nesse sentido, busca responder ao seguinte problema: o que contam os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre seu percurso de formação docente? As referências fundamentais utilizadas foram Pimenta (1998); Josso (2007); Passegi (2011); entre outros autores que entendem a formação docente como um processo inacabado e contínuo. A investigação é fundamentada na abordagem qualitativa. De base (auto) biográfica, o estudo empírico utilizou a entrevista narrativa como a principal técnica de produção de dados. Os resultados obtidos na investigação foram analisados a partir da Análise Textual Discursiva (ATD). Em relação aos resultados foram geradas 13 (treze) categorias iniciais, e 3 (três) categorias finais, o que permitiu a construção dos metatextos, nomeados: necessidades formativas, desafios da docência e experiências marcantes na trajetória docente.

Palavras-chave: Formação docente. Narrativas de vida. Ensino Fundamental.

1. Introdução

O que nos faz humanos é a capacidade ontológica que temos para aprender. Nesta compreensão, torna-se elementar enfatizar que os professores, enquanto seres humanos e profissionais da educação, estão intensamente imersos nesta condição inelutável de eternos aprendizes.

Nesta perspectiva, esta pesquisa de iniciação científica visa compreender o percurso de formação docente a partir das narrativas de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, que atuam no contexto escolar Caririense. Dessa maneira, a investigação busca responder ao seguinte problema: O que contam os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre o seu percurso de formação docente?

Logo, compreende-se, que o estudo proposto potencializa o conhecimento das narrativas de formação de professores que atuam no contexto escolar da região do Cariri-CE, o que permite a visibilidade das histórias formativas destes profissionais, permeadas por aprendizagens e saberes singulares que orientam suas concepções e práticas docentes na escola.

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: maria.eduardaalves@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: daniella.maria@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, e-mail: milene.goncalves@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, e-mail: sineide.rodriques@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Com base nestas considerações, a pesquisa apontada fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, com fundamentos na (auto) biografia. Desse modo, parte das narrativas de professores sobre seu percurso formativo, permeado de saberes, experiências, significados e sentidos construídos no decorrer de sua história de vida pessoal e profissional. Nesta compreensão, os dados gerados foram analisados à luz da Análise Textual Discursiva (ATD).

Nesse sentido, o estudo utilizou como referências principais autoras como: Pimenta (1998); Josso (2007), Passegi (2011) dentre outros autores e autoras que compreendem a formação como um processo interligado ao desenvolvimento profissional docente.

2. Objetivo

. GERAL:

- ✚ Compreender as narrativas de formação de professores do Ensino Fundamental que atuam no contexto escolar Caririense.

ESPECÍFICOS:

- ✚ Entender como os professores entrevistados se formaram docentes
- ✚ Identificar as principais experiências e os saberes docentes marcantes na história formativa dos professores da pesquisa
- ✚ Perceber como os docentes continuam aprendendo a docência
- ✚ Conhecer as principais necessidades formativas elencadas pelos professores entrevistados

3. Metodologia

A presente investigação pauta-se em uma compreensão não positivista de pesquisa, ao abordar qualitativamente o objeto e fundar-se em uma perspectiva aberta, crítica e emancipatória da formação docente.

Ao considerar as experiências e significados atribuídos pelos docentes a sua história de vida e formação, o estudo inspira-se na pesquisa (auto)biográfica, com base em Josso (2004); Souza (2011) e Passeggi (2011).

Nesta perspectiva, utilizamos a entrevista narrativa como principal técnica de produção dos dados, com base na sistematização feita por Jovchelovitch e Bauer (2014).

Os dados gerados foram analisados à luz da Análise Textual Discursiva (ATD), processo analítico de natureza qualitativa que analisa produções textuais em suas variadas expressões linguísticas, sejam elas escritas ou não. De acordo com Moraes e Galiuzzi (2014), a ATD é um movimento 'autoorganizado' marcado por um ciclo que envolve as etapas da Unitarização, Categorização e Metatexto.

As entrevistas foram realizadas com três professores, de uma escola pública do município de Santana do Cariri- Ceará. As entrevistas foram gravadas

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



e transcritas, constituindo o corpus investigativo que, ao ser analisado gerou resultados relevantes, ao mesmo tempo que possibilitou perceber o (auto)formativo da pesquisa que trabalha com história de vida e formação de professores.

4. Resultados

Seguindo as etapas da Análise Textual Discursiva na unitarização, foram geradas 13 (treze) categorias iniciais e algumas dessas categorias correspondem a temas apontados por mais de um professor. Do agrupamento destes temas iniciais resultaram 3 (três) categorias finais, constituindo os metatextos analisados, que possibilitaram a sistematização dos resultados da pesquisa. Os metatextos serão discutidos separadamente mais abaixo. Para uma compreensão clara dos passos da ATD citados acima, segue abaixo uma ilustração:

Quadro 1: Categorias iniciais e finais, resultantes da análise das entrevistas

Categorias	
Categorias iniciais	Categorias finais/Metatextos
▶ Formação continuada (2) ⁵	- Desafios da docência - Necessidades formativas -Experiências marcantes na trajetória docente
▶ Desafios da docência (3)	
▶ História de vida (2)	
▶ Gestão escolar (2)	
▶ Teoria e prática (1)	
▶ Empecilhos da formação inicial (1)	
▶ Leis da educação (1)	
▶ Influência profissional (1)	

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras

Como dissemos, das narrativas dos professores, foi possível a elaboração de três categorias fundantes da pesquisa: Desafios da docência, necessidades formativas e experiências marcante na trajetória docente. Essas categorias serão explanas a seguir. Os nomes dos professores citados são fictícios, por uma questão ética da investigação. Assim, foram nomeados como: Rose, Cida e Tony.

4.1 Os desafios da docência

Sabemos que a docência é rodeada de desafios que, conseqüentemente, modificam a identidade docente do professor cotidianamente, visto que esses desafios se perpetuam ao longo da trajetória docente, desde a formação inicial até a prática docente. Sobre os desafios da docência, a professora Rose assim narrou:

⁵ Os números entre parênteses representam a quantidade de professores que pontuaram sobre a categoria correspondente.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Um dos desafios que eu encontro na minha sala de aula é a questão de limites e um dos maiores desafios encontrada por mim. Pois a responsabilidade está sendo transmitida toda para o professor, a primeira educação a gente sabe que vem de casa, como limites e respeito. (ROSE)

Nesse sentido, pensando como esses desafios da docência modificam a identidade docente do professor, inspiramo-nos em Josso (2007) quando ela afirma que som os sujeitos do singular-plural, ou seja, esses desafios contribuem para a constituição da identidade docente apresentando-lhes um universo em que podem se reinventar cotidianamente.

Desse modo, os desafios docentes podem ser alavancas que impulsionam a prática docente a se reinventar e aprender a docência todos os dias, gerando reflexões importantes sobre mudanças necessárias nas condições de trabalho do professor, entre estas a partilha de responsabilidades com a formação dos estudantes, que é coletiva e não apenas dos docentes, conforme percebemos na fala anterior da professora Rose.

4.2 Necessidades formativas

Continuando a análise dos dados, abordamos outra categoria apontada pelos professores, a que se refere as necessidades formativas. Sobre este tema, eles apontam que no referido município a formação continuada não acontece como deveria. Como narra a professora Cida:

Quando acontece formação continuada, não é como deveria ser, o que ocorre nessa formação são oficinas, trocas de afetos nesses encontros, conversas, eu compreendo que esses pontos são fundamentais, mas o que se precisa no momento é de uma formação continuada. (CIDA)

A formação continuada acontece como um modismo, ou muitas vezes, é uma formação que busca aspectos globais e esquece dos particulares, distanciando-se da realidade dos professores e do contexto do seu trabalho. Como afirma Pimenta (1998), a formação continuada deve ser uma estratégia que tenda a contribuir para a formação dos professores e oportunize a estes aprendizados para serem desenvolvidos, de acordo com as necessidades formativas emergentes da realidade.

4.3 Experiências marcantes na trajetória docente

No relato do percurso formativo dos professores, foi possível observar que dois deles vivenciaram a experiência na gestão de uma escola. Eles narraram que essa experiência foi desafiante e possibilitou experiências cruciais para sua trajetória.

Durante três anos fiquei na direção de uma escola. Essa experiência foi marcante, ela me permitiu uma nova visão de organização da

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



escola, foi desafiadora, teve experiências e boas, mas de cada uma delas conseguir agregar conhecimento para minha caminhada na docência. Hoje eu agradeço por essa oportunidade, aprendi muito com ela até hoje em dia. (TONY)

À luz das ideias de Passegi (2011) pode ser compreendido que as experiências marcantes são acontecimentos, cuja carga emocional deixa um 'traço', uma aprendizagem, ou mesmo um traumatismo na nossa trajetória.

5. Conclusão

O estudo conseguiu responder à questão nuclear da investigação. Assim, foi possível compreender por meio das narrativas, que os professores entrevistados, durante a sua trajetória de formação docente, passaram por inúmeros empecilhos a longo da caminhada.

O estudo permitiu compreender que as narrativas de vida são (auto) formativas, pois, afinal, muitas aprendizagens podem ser geradas com a partilha das experiências dos professores, que estão inseridos cotidianamente no contexto escolar, o que pode também contribuir para a transformação de suas identidades em construção contínua.

6. Agradecimentos

Agradecimentos à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (FUNCAP) pelo financiamento desta pesquisa. Agradecimentos ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática e Educação (GEPEDE), pelos momentos de estudos, debates e partilhas de saberes.

7. Referências

JOSSO, Marie Christine. A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. **Educação**, v. 30, n. 63, p. 413-438, 2007.

JOVCHELOVITCH, Sandra; BAUER, Martin W. Entrevista Narrativa. In: BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 12 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. (p.90-113).

PASSEGI, Maria da Conceição. A experiência em formação. **Educação**, Porto Alegre, v. 34, n. 2, p. 147-156, maio/ago. 2011.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. In: FAZENDA, Ivani. (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas-SP: Papyrus, 1998.